



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

BEIRA-MAR

Sinalização não resolve

Árvores caídas no canteiro central e marcas de pneus do asfalto denunciavam que a ocorrência de acidentes de trânsito ainda é constante na Avenida Beira-Mar, nas proximidades do Palácio de Veraneio, onde o jovem Paulo Sérgio da Silva faleceu, em 14 de julho, após bater o veículo no muro de um estabelecimento comercial existente no local. De acordo com o proprietário da oficina atingida pelo veículo, José Muniz, mais três acidentes foram registrados na localidade nos últimos 20 dias. “Já não consigo dormir desde o drástico acidente no mês passado, assim como os meus vizinhos. Estamos todos assustados, qualquer freada brusca ou barulho de batida, nos amedronta. Na última terça, perdi minha cachorrinha de estimação de apenas um ano, pois como o muro ainda não foi consertado, ela acabou saindo e foi atropelada”, diz José Muniz.

Segundo ele, é necessário que sejam tomadas medidas para evitar que mais vidas sejam perdidas no local. “Não adianta porque ninguém respeita a velocidade de 60 km. Esse trecho é perigoso. Somente este ano, contabilizei 23 acidentes, quatro com morte. É por isso que estamos aguardando o agendamento de uma reunião com o promotor de Justiça na próxima semana para debater esse assunto com o Ministério Público para que providências sejam tomadas, pois não há como permanecer da maneira que está”, afirma.

Sobre o reforço da sinalização feita pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) na avenida, Muniz fala que o necessário é a implantação de quebra-molas. “Primeiro, eles somente vieram aqui uns 10 dias depois para sinalizar, pois disseram que era

preciso uma máquina, porém veio uma moto fazendo um serviço mal feito. Colocaram umas placas de sinalização, mas quem é que vai observar uma placa a 150 km? O que queremos são quebra-molas, mas a SMTT diz que não pode por causa do Palácio de Veraneio, o qual parece ser mais importante do que a vida da população. No Augusto Franco foram colocados quebra-molas e o número de acidentes foi reduzido”, declara.

De acordo com o assessor de Comunicação da SMTT, Flávio Vasconcelos, além das ações preventivas da gestão pública, é preciso que a população se conscientize das regras de trânsito. “Somente a sinalização não vai resolver o problema. É preciso haver uma mudança de postura dos condutores, os quais devem respeitar a velocidade permitida nas vias. No trecho da Avenida Beira-Mar, colocamos placas de advertências, pedindo a redução de velocidade e reforçamos a sinalização horizontal. Mas juntamente com isso, precisamos de uma mudança cultural, dividir as responsabilidades. Enquanto os órgãos fazem a sua parte, o condutor deve também fazer a sua, não ingerindo bebidas alcoólicas e respeitando os limites de velocidade das vias”, explica Flávio.

Ele ainda lembra que, aproximadamente em 30 dias, o projeto para licitação da fiscalização eletrônica será concluído para então dar início ao processo licitatório. “Estamos na fase de projeto, pois a fiscalização eletrônica será implantada em toda a cidade. Somente após sua conclusão é que será deflagrada a licitação para então darmos encaminhamento à contratação de uma empresa para a prestação do serviço”, frisa.